

# Meus Amigos, Minha Família

ADL

To de pé, mas inda não sei por quanto tempo  
Ai é nessa hora que eu lembro da minha mãe dizendo  
Com os olhos cheios de lágrimas lembrando das histórias  
De vários dias de fome, de poucos dias de glória  
Sem condições de dar uma mansão pra ela  
Boto as ideia em prática pra tirar ela da favela  
São raps e rimas, é o que eu sei fazer  
Então pega, divide, enrola e vai vender  
Não! Tô atrás de novos horizontes  
Depois da morte do menor nada é como antes  
Dinheiro é bom, mulher melhor ainda  
Mas prefiro dar um rolé pelo meu bairro em paz, quero poder viver minha vida  
Sem arma, sem precisar da pólvora que faz a mãe chorar  
Sem precisar defender, depois nem lembrar  
E abraçar aquele que o fogar vai matar  
Os dias passam, eles não lembra de que lado estão  
Não precisa ser do meu, não faço questão  
Sei quem até hoje me ajudou nos meus caminhos  
Então resta os que se lambem e se enforquem sozinho  
Dez no bolso, uma na agulha e cinco no tambor  
Fé em Deus, Senhor evite isso, por favor  
Proteja meus amigos, minha família aonde quer que eu vá  
Estenda suas mão pra mim... (barulho de tiros)

(Oh Senhor, meu filho... Esse BOPE cuzão do caralho, meu filho)

A fé não é a mesma, pois é fácil não testar, né?  
Tem falador ali na na porta do bar, tem  
Olha os caninha querendo te forjar  
Preciso de um microfone

A fé não é a mesma, pois é fácil não testar, né?  
Tem falador ali na na porta do bar, tem  
Olha os caninha querendo te forjar  
Preciso de um microfone

A rua ta fechada, tudo liberado  
A feira ta montada, clientes pra todo lado  
Se quiser comprar tem, se quiser usar tem  
Vários moleque vendendo, troco, pega ali e senha  
A firma tem poder, dinheiro não é problema  
Não, a solução pra não obedecer o sistema  
O mercado é negro, o ouro é branco  
Fardado ganha a dele, as paty desce do tamanco  
O produto é sofisticado, variedades  
Mercadoria por padrão de qualidade  
Tem importado, com nacionalidade  
Só aceitam à vista, não importa a quantidade  
Não tem trabalho escravo, mas tem os menor de idade  
Que fica naquele pique na periculosidade  
A rua gira a maloca, o sonho realidade  
Mas vira pesadelo se não tá na atividade

A fé não é a mesma, pois é fácil não testar, né?  
Tem falador ali na na porta do bar, tem  
Olha os caninha querendo te forjar  
Preciso de um microfone

A fé não é a mesma, pois é fácil não testar, né?  
Tem falador ali na porta do bar, tem  
Olha os caninha querendo te forjar  
Preciso de um microfone

O coração bate apertado quando lembro do passado  
Quando as dores eram apenas os meus joelhos ralados  
Brincadeira de criança sempre tinha confusão  
Ninguém queria ser polícia, geral queria ser ladrão  
Foram lágrimas, Whisky, baile funk e cadeia  
A maioria dos melhor levaram a sério a brincadeira  
Uns matando, outros morrendo, ajuntar um pé de meia  
Chega de apanha dos cana (Mãe, eu prefiro a correia)  
Quando eu me envolvi no crime, meu pai tentou conversar  
Mas lá no fundo ele sabia que não ia adiantar  
Falou que era exemplo vivo de onde isso ia chegar  
Pedi pra eu não dar volta e muito menos caguetar  
Apesar de um abraço forte eu me senti sozinho  
Falou pra eu me cuidar com quem entrar no meu caminho  
Pra eu nunca me afundar em cocaína e vinho  
Se eu roubasse ou estuprasse eu não era mais seu filho  
Eu juro, queria ser diferente  
Não queria ser desgosto da família inteira crente  
Tem coisa na vida que eu me arrependo amargamente  
Os "professor" até dizia que eu era inteligente  
Pelos menor do morro que eu não vou cair  
Pela minha mãe, pela minha filha dessa vida eu vou sair  
Dos ensinamentos do meu pai que até hoje eu não esqueci  
Pra quem achou que eu ia ser bandido, hoje eu virei MC

(Qual a da sequência? Tá ligado que a fé não é mesmo pra se testar, né?  
Um monte de falador ali na porta do bar, monte de caninha querendo te forjar  
Melhor mesmo é nóiz pegar o microfone)